



Redação Científica

Ribeirão Preto 2021

Como escrever cada parte da estrutura do projeto ou artigo?

Projeto de Pesquisa

Resumo
Introdução
Problema (ou objeto)
Metodologia
Cronograma
Referências

Artigo Científico

Resumo
Introdução
Revisão Bibliográfica
Metodologia
Resultados
Discussão
Conclusão
Referências

1) Introdução (ou descrição geral do tema)

- **A introdução do artigo mostra porque a pesquisa é importante. Deve ser concisa, conter a justificativa do assunto.**
- **A ligação com a literatura científica.**
- **Também explicitar o objetivo do trabalho.**
- **Apresentar os resultados principais de forma descritiva (superficial, sem dar detalhes ou explicações, apenas motivar a leitura).**
- **Encerrar a introdução com uma breve descrição das seções seguintes (uma frase ou duas para cada seção).**

2) O problema de pesquisa (projeto)

- **Escrever o estado da arte: Revisão.**
- **Qual o problema a ser estudado:**
 1. **As hipóteses.**
 2. **Lacunias.**
 3. **Experimentos.**
 4. **Modelos.**

3) Metodologia

chegamos no ponto de operacionalizarmos nossa pesquisa, nosso objeto e nossas hipóteses: é o momento de decidir sobre como iremos testá-las?

Definir com precisão a unidade de análise. A pesquisa vai se referir a pessoas, a grupos de pessoas, a instituições, a um conjunto de decisões? Ou a alguma combinação destes? Ou a conceitos ou “achados” da literatura?

Dependendo da unidade de análise, devemos decidir qual a metodologia. Pesquisa por survey? Análise de documentos históricos? Observação participante? Análise bibliométrica?

3) Metodologia no Projeto

Outro aspecto importante é definirmos sobre dados primários ou secundários. É importante observar, aqui, que existe um custo alto de coleta de dados primários, e, por outro lado, que existe uma grande disponibilidade de dados pouco analisados que podem ser utilizados.

— Como se trata de um projeto (que normalmente é avaliado por um terceiro) devemos nesse ponto da metodologia, no projeto escrito, apresentar nossas hipóteses.

— Aqui também deve ser incluído nosso cronograma de trabalho (organizar em uma tabela) com os custos necessários (se for possível calculá-los).

3) Metodologia no Artigo

- O relato do método empregado precisa conter dados suficientemente claros para o leitor saber como o estudo foi feito e, se assim o desejar, repetir ele mesmo os procedimentos.
- Apresentar detalhes sobre:
 - a) Seleção e Descrição dos Participantes
 - b) Informações técnicas: identificar o método, material, procedimentos.
 - c) Estatística: falar o suficiente para ajudar o leitor. Apresente as referências para mais detalhes. O delineamento ou amostragem ou a fonte dos dados e os softwares utilizados. Quantifique as estimativas com significância estatística, medidas de erros e validade dos resultados.
 - d) Discuta aspectos éticos envolvidos.

4) Resultados no Artigo

- **Apresente seus resultados em seqüência lógica no texto, nas tabelas e nas ilustrações, mencionando primeiro os achados principais ou mais importantes.**
- **Não repita no texto todas as informações das tabelas ou ilustrações; enfatize ou resuma apenas observações importantes.**
- **Materiais adicionais ou suplementares e detalhes técnicos podem ser colocados em um apêndice, onde estarão acessíveis mas não irão interromper o fluxo do texto; como alternativa, essas informações podem ser publicadas apenas na versão eletrônica da revista.**
- **Quando os dados são resumidos na seção Resultados, informe os achados numéricos não apenas em valores derivados (por exemplo, percentuais), mas também em valores absolutos a partir dos quais os derivados foram calculados,**

4) Resultados no Artigo

- e especifique os métodos estatísticos usados para analisá-los. Use apenas as tabelas e as figuras necessárias para explicar o argumento do trabalho e para avaliar seu embasamento. Use gráficos como alternativa às tabelas com muitos dados; não apresente os mesmos dados nos gráficos e nas tabelas.
- Pode-se fazer uma breve discussão dos resultados, mas cuidado para não ficar sem repertório para a seção de resultados.

4) Resultados Esperados no Projeto

- O projeto não possui resultados. Em algumas situações especiais pode ter resultados esperados ou resultados parciais em editais de seleção que permitem este tópico.
- Resultados esperados podem ser um produto final e formação de recursos humanos. Mas o principal seria indicadores de produtividade acadêmica e impacto social.

5) Discussão

- A parte da discussão deve dispor os resultados da pesquisa em comparação ao que já foi realizado por outros pesquisadores.
- Quando os achados diferem, explicam-se as diferenças.
- Também é esperado que se proceda à avaliação crítica das informações, inclusive as limitações da própria investigação. Essa parte do artigo pode abrigar especulações, implicações, aplicações dos resultados, explicações de mecanismos causais e generalizações.
- Um aspecto positivo consiste em realçar o que o estudo acrescenta ao que já se sabia sobre o assunto.
- Outro ponto relevante é indicar em que direção os novos estudos são necessários. Não indicar apenas vagamente que “novas pesquisas precisam ser feitas sobre o assunto”.

5) Discussão

O Grupo de Vancouver se pronunciou da seguinte maneira:

“Enfatize os aspectos novos e importantes do estudo e as conclusões derivadas dos mesmos. Não repita detalhadamente dados ou outras informações já apresentadas nas seções de Introdução ou de Resultados. Para estudos experimentais, é útil iniciar a discussão resumindo brevemente os principais achados, depois explorar os possíveis mecanismos ou explicações para esses achados, comparar e contrastar os resultados com outros estudos relevantes, declarar as limitações do estudo e explorar as implicações dos achados para pesquisas futuras e para a prática clínica. Relacione as conclusões com os objetivos do estudo, mas evite afirmações e conclusões absolutas, que não tenham sustentação adequada pelos dados

6) Conclusão

- **Procure elaborar um texto que represente a conclusão mesmo. Vá direto ao assunto e não seja prolixo!**
- **Certifique-se que sua conclusão está embasada pelos resultados do estudo.**
- **Não conclua nada que seus dados não permitam concluir. Cuidado com as inferências e não tente estender seus resultados e sua conclusão para resolver todos os problemas do mundo!**
- **A conclusão tem um resultado central. Você pode ter concluído outras coisas, mas dê o destaque à principal, geralmente o desfecho que fará a diferença para leitores e pesquisadores.**
- **Certifique-se de que existe consonância entre o título,**

7) Referências bibliográficas

- A bibliografia deve ser relevante, com poucas dezenas de referências. O autor deve lembrar-se de que não se trata de artigo de revisão. Portanto, algumas poucas referências, bem selecionadas, são suficientes.
- Nem todas precisam ser em inglês, principalmente quando há autores nacionais que publicam sobre o tema. Deve-se evitar, como referências, obras de difícil acesso ou de reduzida expressão científica, como os anais de congresso, resumos e comunicações pessoais.
- As referências necessitam estar em acordo com o que consta nas “instruções para autores”. A aplicação das regras de apresentação precisa ser coerente em todas as obras que compõem a lista. A exatidão das informações é responsabilidade do autor.

Nota: Tudo que estiver na lista de referências deve ter sido citado no texto. Se não for citado no texto, não deveria estar na suas referências bibliográficas

8) Resumo

Com base no artigo original já redigido, é mais fácil preparar o resumo. Os autores devem compô-lo no formato especificado pelo editor da revista. O resumo é um minirrelato da investigação. Deve conter, pelo menos, quatro pequenas sínteses:

- do objetivo,
- do método,
- dos resultados,
- da conclusão.

A depender do tipo de método utilizado, pode ser que seja necessário especificar outros detalhes, tais como o cenário da investigação e a intervenção sujeita a teste.

Evitar cópias de frases do texto para o resumo. Reformulá-las pode concorrer para melhorar o entendimento da pesquisa pelo leitor.

Resumo na língua padrão da revista e também em inglês.

8) Informações gerais

- **Título.**
- **Palavras chaves.**
- **Carta ao editor. Highlight.**
- **Escolha da revista: Custos de publicação (open access).**
- **Revisão por pares. Resposta ao revisor.**
- **Aceitação ou rejeição do artigo.**



Redação científica: estilo

Características

Um artigo científico exige que o autor expresse o que sabe sobre o tema, utilize a língua vernácula de maneira precisa e exponha as ideias de maneira simples e com palavras que não sejam rebuscadas. Deve-se usar a linguagem padrão (por exemplo: homem) e não a expressão coloquial (por exemplo: camarada) e nunca gíria (por exemplo: cara, careta).

Objetividade – Como característica básica de todo texto no qual se prevalece o sentido denotativo da linguagem, a objetividade é elementar ao discurso da modalidade em questão, visto que os assuntos deverão ser retratados de maneira simples, de modo a evitar dúbios significados, tampouco hermetismo excessivo, demarcado pelo excesso de palavras difíceis de serem compreendidas pelo interlocutor.

Redação científica

Concisão - Um texto conciso é aquele em que você diz muito em poucas palavras, ou seja, o excesso de palavras e de ideias repetitivas só contribui para a falta de clareza acerca do que se pretende dizer.

Clareza - Como já expressei, uma das qualidades que distingue o texto científico do literário, jornalístico e do publicitário é tão somente a clareza expressa pela mensagem. Assim sendo, torna-se fundamental que não haja comentários redundantes e irrelevantes.

Precisão - Para que o emissor atinja seu verdadeiro objetivo, faz-se necessário que ele seja preciso no que escreve ou fala. Portanto, rebuscamentos exagerados, bem como a prolixidade, são elementos que ofuscam tal intenção. Sendo assim, para ser entendido, faça-se entender.

Redação científica

Encadeamento - ao mencionarmos tal vocábulo, podemos associá-lo à coesão - expressa pelo encadeamento de frases, orações e períodos, que resulta na perfeita articulação das ideias expressas. Nesse sentido é fundamental que os parágrafos, os tópicos e os capítulos estejam em perfeita sintonia, de modo a caracterizar uma sequência lógica de posicionamentos.

Coerência - A coerência está relacionada ao conteúdo propriamente dito, ou seja, um texto somente pode ser considerado coerente se suas ideias, fatos e opiniões estiverem expostos de forma ordenada. Assim ocorre na redação científica, na qual essa sequência se repete em cada etapa do trabalho, ou seja, a sequência expressa no resumo deve estar detalhada na introdução, bem como deve prosseguir no desenvolvimento. As considerações finais devem abordar os aspectos essenciais do artigo na mesma ordem e forma apresentadas no desenvolvimento.

Redação científica

Imparcialidade - Toda e qualquer pesquisa científica deve estar amparada em evidências concretas, sejam estas oriundas de uma pesquisa de campo ou até mesmo por argumentos que sustentem as conclusões expostas no artigo. Daí a necessidade de o pesquisador manter uma postura **imparcial**

Impessoalidade - Tendo em vista um dos requisitos que nutrem a linguagem escrita, sobretudo quando se trata de argumentos, posição assumida pelo autor em relação a um determinado assunto, afirma-se que a impessoalidade é elementar. Sendo assim, todo o texto deve ser redigido em terceira pessoa, no intuito de evitar determinadas expressões, tais como: meu artigo, meu estudo, entre outros, uma vez que o conveniente é “o referido artigo, o artigo em evidência, este estudo, o estudo em questão”, e assim por diante.